



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **PROJETO DE LEI Nº , DE 2020**

**(Do Sr. Nivaldo Albuquerque)**

**Dispõe sobre a criação da campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde – Março roxo.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído a criação da campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde – Março roxo, na forma desta Lei.

Art. 2º Aos pacientes do Sistema Único de Saúde, Hospitais e Redes Conveniados, pacientes oriundos dos Planos de Saúde e à toda a população brasileira, e em especial prioritariamente para aqueles acima dos 40 anos de idade, será criada campanha de alerta à prevenção e tratamento da Doença Diverticular e inserida no calendário de ações médicas do Ministério da Saúde, com a nomenclatura e título de “Março roxo”, Art.

3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Primeiramente, para que se possa entender a abrangência de tal patologia, devemos partir da definição de Doença Diverticular: A Doença Diverticular é caracterizada por pequenas bolsas em formato de balão (divertículos) que se projetam através das camadas de estruturas específicas do trato gastrointestinal (digestivo). ... O local mais comum para a formação dos divertículos é o intestino grosso (cólon).

Divertículo é uma saliência parecida com a ponta de um dedo de luva, que pode localizar-se em diferentes áreas do trato gastrintestinal, mas se manifesta com mais frequência entre as fibras musculares das paredes do intestino grosso. No divertículo, uma pequena quantidade de fezes pode penetrar e ficar retida. Ali, se houver condições favoráveis, colônias de bactérias podem se alojar.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Divertículos são de dois tipos: o hipotônico e o hipertônico. O hipotônico instala-se como decorrência do afrouxamento da musculatura lisa do intestino, e o hipertônico é provocado pelo aumento anormal do tônus dessa mesma musculatura e pelo crescimento significativo da pressão no cólon. Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/diverticulite-e-diverticulose/>

Formação dos divertículos: O local mais comum para a formação dos divertículos é o intestino grosso (cólon). Os divertículos do cólon ocorrem quando as camadas internas do intestino se projetam através das camadas musculares externas.

Os divertículos também podem se desenvolver no esôfago ( Bolsas esofágicas (divertículos)) e, raramente, no estômago. O divertículo de Meckel é a doença diverticular mais comum do intestino delgado. Entre 2% a 3% das pessoas já nascem com ele.

Divertículos no Sistema Digestivo: A presença de um ou mais divertículos no cólon é denominada diverticulose. A diverticulose é um quadro clínico que tende a se desenvolver durante a meia idade. Se os divertículos ficarem inflamados, infectados ou ambos, o quadro clínico é denominado diverticulite.

Diverticulite é uma doença que se instala quando os divertículos (saliências gastrointestinais que retêm pequenas quantidades de fezes) ficam inflamados ou infectados, podendo apresentar abscesso ou perfuração. Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/diverticulite-e-diverticulose/>

A presença de numerosos divertículos no intestino recebe o nome de diverticulose. Acredita-se que grande parte da população com mais de 60 anos seja portadora assintomática dessa condição.

A diverticulite ocorre quando os divertículos ficam inflamados ou infectados, podendo apresentar abscesso ou perfuração. Nesses casos, é maior o risco de os resíduos intestinais escaparem para a cavidade abdominal e provocarem uma complicação chamada peritonite.

### **CAUSAS DE DIVERTICULOSE**

Entre as causas de diverticulose destacam-se:



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

1. Envelhecimento e a consequente perda de elasticidade da musculatura intestinal;
2. Dieta alimentar pobre em fibras;
3. Aumento da pressão no interior do cólon;
4. Predisposição genética.
- 5.

### **Epidemiologia**

Nas últimas décadas, tem-se notado um aumento no número de pacientes com divertículos de colo. A real incidência é difícil de ser estimada, mas estudos recentes apontam uma prevalência de 12 a 49%, sendo essas taxas mais elevadas conforme a idade do paciente.

A ocorrência varia de 10%, em pacientes com menos de 40 anos, para 50 a 70% naqueles com 80 anos ou mais. A prevalência é semelhante entre indivíduos de ambos os sexos, com índices de sangramento diverticular maiores em homens e de obstrução mais significativa em mulheres. Dez a 25% dos pacientes com diverticulose apresentarão quadro de diverticulite.

**Muito comum:**

**Casos por ano: mais de 2 milhões (Brasil)**

**O tratamento pode ajudar, mas essa doença não tem cura**

**Requer um diagnóstico médico**

**Sempre requer exames laboratoriais ou de imagem**

**Crônico: pode durar anos ou a vida inteira**

**É comum em pessoas com mais de 40 anos de idade.**

**Geralmente, não há sintomas, a menos que os divertículos inflamem ou sejam infectados (diverticulite), o que pode resultar em febre e dor abdominal. Por isso mesmo, torna-se tão importantes o diagnóstico precoce e a prevenção de quadros mais graves.**

Em geral, não é necessário tratamento, a menos que haja inflamação (diverticulite). Podendo haver a prevenção e monitoramento da saúde e bem estar dos paciente através de dietas mais saudáveis ricas em fibras.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Possibilitar a toda a população brasileira o acesso à informação e indicativo de avaliação médica para a prevenção da Doença Diverticular, que se não descoberta e tratada poderá evoluir negativamente causando inclusive em casos mais graves o óbito

Por todo o exposto, conto com o apoio dos meus nobres pares na aprovação do presente projeto de lei.

Sala das sessões, em de 2020

Deputado Nivaldo Albuquerque